

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	IMAGEM, CULTURA E SENTIDO
TURMA:	2023/02
CARGA HOR. TOTAL:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	4
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0
CRÉDITOS:	2
DOCENTE	BEATRIZ AVILA VASCONCELOS
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTOR (A) EM FILOLOGIA CLÁSSICA; UNIVERSIDADE HUMBOLDT DE BERLIM, 2009/ Área / Instituição
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	13

2. EMENTA

Reflexão sobre a imagem e seus regimes de produção de sentido no Cinema e nas Artes do Vídeo, levando-se em conta dimensões estéticas, históricas, sociais e culturais que constituem as visualidades destas artes.

3. OBJETIVOS

1. Refletir sobre processos de produção de sentido no cinema e nas artes do vídeo, abordando diferentes perspectivas teóricas que busquem compreender a imagem em seus contextos estéticos, culturais, históricos e sociais;
2. Contribuir para uma compreensão pós-estruturalista da linguagem cinematográfica e do vídeo, atentando para as características específicas das imagens do cinema e das artes do vídeo enquanto enunciados discursivos inscritos em regimes de historicidade e na memória cultural;
3. Articular a reflexão sobre a imagem no cinema e nas artes do vídeo a perspectivas culturalistas e anti-coloniais, promovendo um debate crítico acerca dos modos de representação de subjetividades nestas

artes;

4. Explorar questões ligadas à legibilidade e à pensatividade da imagem, a partir de abordagens warburguanas e do pensamento por montagem, intuindo o aspecto histórico da linguagem e os modos como a imagem, enquanto enunciado linguístico, carrega uma memória discursiva, é reaparição e se interdiscursiva, isto é, é atravessada por outras imagens;

5. Promover o contato transdisciplinar do cinema e das artes do vídeo com outras artes e com outras áreas do conhecimento, como semiótica/semiologia, teorias do discurso, estudos culturais, estudos do imaginário, estudos da imagem, antropologia, história, entre outros

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs: este conteúdo programático não é um trajeto definido e rigidamente direcionado por conteúdos, mas uma perambulação maleável e permeável a necessidades, descobertas e impulsos da ordem do acaso, da intuição e da sensibilidade.

1 – “Linguística externa...tudo o que diz respeito aos povos e às culturas e que produz sentido” (Ferdinand de Saussure)

Imagem, linguagem e cultura: estrutura e contexto na significação da imagem cinematográfica; concepções de linguagem cinematográfica ; a virada icônica (Keith Moxey)

2 – “Cada enunciado deve ser visto antes de tudo como uma resposta aos enunciados precedentes” (Mikhail Bakhtin);

Enunciação e dialogia nos filmes dos Lumière (Mikhail Bakhtin; Michel Foucault)

3. “essa coisa um pouco terrível que existe em toda fotografia: o regresso ao morto” (Roland Barthes)

Relações entre imagem e morte e o fundamento antropológico da imagem (Hans Belting, Roland Barthes)

4 - ...”toda imagem tem um eco” (Jean-Jacques Courtine)

Imagem e memória discursiva – imagens aprisionadas de indígenas na fotografia e no cinema – dos zoos humanos ao documentário etnográfico

5 – “toda imagem é um jardim de arquivos vivos” (Etienne Samain)

Leituras Warburguanas e a pensatividade das imagens no cinema; investigação sobre o Pathosformel da Pietà no cinema e na arte



Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Rede credenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



**6 – “O importante é colocar em relação as imagens, porque elas não falam de forma isolada.”
(Georges Didi-Huberman)**

O pensamento por montagem no cinema – Georges Didi-Huberman

7 – “Tal maneira de resistir em silêncio” (Sylvain Maresca)

Imagem, silêncio e presença – Sylvain Maresca; Hans-Ulrich Gumbrecht, Roland Barthes

Cinemas poéticos e linguagem

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Síntese e apresentação, por parte dos discentes, dos textos escolhidos para a discussão;
2. Estudos dirigidos, resenhas e resumos;
3. Discussão livre;
4. Visadas de trechos de filmes e imagens estáticas;
5. Exercícios de percepção de imagens

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador; Projetor; Acesso a internet; textos, filmes e vídeos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão levados em consideração na avaliação da disciplina os seguintes itens:

- a) Exposição e discussão de texto: (individual ou em grupo) - 10 pontos;
- b) Exercícios de percepção de imagens – 10 pontos;
- b) Trabalho final: Texto com comentário crítico-poético de 1000 a 2000 palavras articulando abordagens teóricas exploradas na disciplina com um exercício de percepção de imagens contidas em um filme à escolha da/do discente – 8,0 pontos

Para aprovação na disciplina, o/a discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

Será gerada uma nota final, somatória de todos os 2 itens acima descritos. A correspondência entre notas numéricas e conceitos é a seguinte, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV:

- a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;
- b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;
- c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;
- d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

Obs: A literatura explorada nas aulas é bastante vasta e aqui se encontram apenas algumas das obras referenciadas. Mudanças nas indicações bibliográficas podem ocorrer ao longo da disciplina. Anteriormente a cada aula, será compartilhada a bibliografia específica referente à mesma. Algumas obras são em língua estrangeira (inglês e espanhol).

Bibliografia básica:

1. ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade – o que a imagem dá a pensar. In: Emmanuel Alloa (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**: nota sobre a fotografia. Lisboa, Edições 70. 2006
4. BELTING, Hans. Por uma antropologia da imagem. **Concinnitas**, 2005, 1(8), 65-78
5. COURTINE, Jean-Jacques. Discurso e imagens: Para uma arqueologia do imaginário. In: PIOVEZANI, C, CURCINO, L, SARGENTINI, V. **Discurso, semiologia e história**. São Carlos: Claraluz, 2011.
6. DIDI-HUBERMAN, Georges. **A imagem sobrevivente**. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.
7. FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
8. SAMAIN, Etienne. (org.) **Como pensam as imagens**. Campinas, Editora Unicamp, 2012.
9. SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Capítulo IV: Linguística da Língua e Linguística da Fala. São Paulo: Cultrix, 2006

a) Complementar

1. AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.
2. BOEHM, Gottfried and MITCHELL, W. J. T. "Pictorial Versus Iconic Turn: Two Letters." *Culture, Theory and Critique* 50.2 (2009): 103–21
3. CHARI, Larsson. Thinking Things: Images of Thought and Thoughtful Images. **Transformations**, nº 27, 2016, s/p.
4. DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do tempo sofrido**: o olho da história II. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018.
5. METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.
6. MICHAUD, Phillipe-Alain. **Aby Warburg e a imagem em movimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
7. MITCHELL, W.J.T. **Iconology: Image, Text, Ideology**. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
8. MOXEY, Keith. "Visual Studies and the Iconic Turn." *Journal of Visual Culture* 7.2 (2008): 131–46.
9. SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004..
10. SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
11. XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico**: a opacidade e a transparência. Petrópolis: Paz e Terra, 1977.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO



Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



6

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: _____

Mês: _____

Ano: _____

Ata Nº: _____

Docente

Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	PROCESSOS ARTÍSTICOS NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO
TURMA:	2023/01
CARGA HOR. TOTAL:	30
CARGA HOR. SEMANAL:	04
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	--
CRÉDITOS:	04
DOCENTE	Fábio Jabur de Noronha
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTOR/Poéticas Visuais/UFRGS, 2013
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	27 anos

2. EMENTA

Investigação de processos artísticos no cinema e na videoarte em suas dimensões de elaboração, realização e exibição.

3. OBJETIVOS

- Qualificar a diversidade de usos do termo *processo* no contexto da arte;
- Investigar os processos artísticos envolvidos nas pesquisas discentes;
- Problematicar as trocas entre circuitos artísticos e processos criativos;
- Produzir texto sobre os processos artísticos tratados nas pesquisas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1

1ª parte - Apresentação e encaminhamentos da disciplina.

2ª parte - Estudo de caso: relatos dos processos de criação do vídeo ***Désir: ou o buraco é feito com faca*** (2009) e as duas versões de um começo (*capítulo de Tese de doutorado*).

ENCONTRO 2

O termo *processo* e o campo da arte.

ENCONTRO 3

Escritas sobre processos criativos.

ENCONTRO 4

Processos de criação: evolução e obsolescência dos aparelhos.

ENCONTRO 5

Mercados, contextos sociais e processos criativos.

ENCONTRO 6 – Seminários

ENCONTRO 7 – Seminários

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas dialogadas contemplando o conteúdo programático, leituras dirigidas e discussões a partir de material audiovisual e bibliografia sugeridos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador com acesso a internet e projetor para reprodução de conteúdos diversos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participar ativa e criticamente de disciplina de forma a contribuir positivamente na sua realização. Apresentar em seminário um dos conteúdos tratados e entregar, no prazo de 30 dias, a contar do término da disciplina, uma edição deste conteúdo.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

BOURDIEU, Pierre. **Uma censura invisível**. In: Sobre a Televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997, p. 19-38.

BOURRIAUD, Nicolas. **Como habitar a cultura global**. In: Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 97-110.

LATOUR, Bruno. **As incertezas do construtor de fatos**. In: _____. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Ed. Unesp, 2000, p. 169-188.

NORONHA, Fábio Jabur de. **Sobre o vídeo *Désir*: ou o buraco é feito com faca**. In: Por todas as partes: um modo compartilhado de viver nas redes, a partir do campo da arte, pela distribuição audiovisual (não) mediada por especialistas. Tese (Doutorado em Artes Visuais) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p.103-124. 2013.

STILES, Kristine; SELZ, Peter (Ed.). **Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings**. London: University of California Press, 1996. (*excertos traduzidos no Pós-doutorado em Processos Artísticos Contemporâneos: NARRATIVA PARA UM POSSÍVEL VÍDEO-CINEMA INFINITO* – Florianópolis, CEART/UDESC, 2022)

TURQUETY, Benoît. **The Why and How of Machines**. In: _____. Inventing Cinema: Machines, Gestures and Media History. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2019.

a) Complementar

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

FAIRFAX, Daniel. **The Red Years of Cahiers du cinéma (1968-1973)**. In: _____. Film Ontology in the Age of "New" Media. Amsterdam: Amsterdam University Press, 2021.

HUHTAMO, Erkki. **Resurrecting the Technological Past: An Introduction to the Archeology of Media Art [1995]**. In: SHANKEN, Edward A. (Ed.). Art and electronic media. Nova York: Phaidon Press Limited, 2009, p.199-200.

HUHTAMO, Erkki. **Messages on the Wall: An Archeology of Public Media Displays**. In: MCQUIRE, Scott; MARTIN, Meredith; NIEDERER, Sabine (Ed.) Urban Screens Reader. Amsterdam: Institute of Network Cultures, 2009, p. 15-28.

MELLO, Christine. **Vídeo e desmaterialização da arte**. In: Extremidades do Vídeo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008, p. 41-56.

RENDUELES, César. **Ciberfetichismo**. In: _____. Sociofobia: El cambio político en la era de la utopía digital (ePub r1.2 mariano_elcorto 29.01.15), 2013, p. 72-99.

VIOLA, Bill; VIOLETTE, Robert (Ed.). **Between How and Why**. In: Reasons for Knocking at an

Empty House. Writings 1973-1994. London: Thames & Hudson, 1995, p. 256-257.

ZIELINSKI, Siegfried. **Audiovisions: Cinema and Television as Entr'actes in History**. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1999.

VIRILIO, Paul. **O cinema não é eu vejo, mas eu voo**. In: Guerra e cinema: logística da percepção. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 33-68.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07

Mês: julho

Ano: 2023

Ata Nº: 008

Docente

Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	Cinema e História da Arte
TURMA:	2022/ 01 e 2023/01
CARGA HOR. TOTAL:	30h
CARGA HOR. SEMANAL:	4h (descontados intervalos de 15 minutos)
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	Não se aplica
CRÉDITOS:	04
DOCENTE	Maria Cristina Mendes
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOCTORA/ Comunicação e Linguagens/ UTP, 2014.
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	8 anos

2. EMENTA

Levantamento e análise das possíveis correlações entre Cinema e História da Arte, a partir da identificação de elementos provindos de diversos estilos artísticos e das adaptações cinematográficas.

3. OBJETIVOS

1. Identificar singularidades e correlações entre Cinema e História da Arte;
2. Desenvolver critérios de análise que correlacionem obras cinematográficas a estilos da história da arte e à adaptação cinematográfica;
3. Compreender possíveis contribuições do cinema para a arte-educação;
4. Analisar filmes de artistas plásticos que também são cineastas;
5. Produzir apresentação para seminário de avaliação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 - Panorama dos possíveis diálogos entre Cinema e História da Arte:

1º parte: apresentação da ementa, conteúdo da disciplina e explicações sobre o seminário a ser realizado para avaliação.

2º parte: levantamento das possíveis correlações entre Cinema e História da Arte (adaptações, apropriações e citações na *mise-en-scène*).



Indicação de leitura:

AUMONT, Jacques. Godard pintor, ou o penúltimo artista. In: AUMONT, Jacques. **O Olho Interminável** [Cinema e Pintura]. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

ENCONTRO 2 - Cinema e História da Arte: *Passion* (GODARD, 1982, 1:28 min.): sobre fazer um filme em diálogo com a história da arte hegemônica ocidental. Projeção do filme e discussão a partir de leitura indicada na aula anterior.

Indicação de Leitura:

BERGER, Doris. **Projected Art History: Biopics, Celebrity Culture, and the Popularizing of American Art**. New York: Bloomsbury, 2014.

MENDES, Maria Cristina. Cinema e Arte-Educação: Basquiat – traços de uma vida. Anais do XXIV Encontro da SOCINE: desafiar a gravidade: incertezas, trânsitos e rumos para quedas, PP 753 – 759. Disponível em: [https://www.socine.org/wp-content/uploads/anais/AnaisDeTextosCompleto2021\(XXIV\).pdf](https://www.socine.org/wp-content/uploads/anais/AnaisDeTextosCompleto2021(XXIV).pdf). Acesso em: 05 jul 2023.

ENCONTRO 3 - Cinema e arte-educação: Basquiat- traços de uma vida (SCHNABEL, 1996, 1:50min.): adaptação, apropriação e *biopics*. Projeção do filme e discussão a partir de leitura indicada na aula anterior.

Indicação de leitura:

LEMINSKI, Paulo. *Catatau* - um romance idéia. São Paulo: iluminuras, 2013.

HUTCHEON, Linda: *Uma teoria da adaptação*. Trad. André Cechinel. 2. ed. – Florianópolis: UFSC, 2013.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade. Trad. Marco Oliveira. Rev. Brasileira de Ciências Sociais, vol.32, n.94, junho, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPx5Zr3yrMjh7tCZVk/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

ENCONTRO 4 - Cineasta/ Artista: *ExIsto* (GUIMARÃES, 2010, 1:26min.) a desconstrução da lógica cartesiana sob uma mirada decolonial. Projeção do filme e discussão a partir de leitura indicada na aula anterior.

Definição dos filmes/ textos que serão trabalhados no seminário.

ENCONTRO 5 - Manifesto (ROSEFELD, 2017, 90 min.), apresentação da pesquisa, por Valdir Heitkoeter Junior.

ENCONTRO 6 - Seminário – apresentação e discussão.
1º e 2º parte: Seminário/ avaliação.

ENCONTRO 7 - Seminário – apresentação e discussão.
1º e 2º parte: Seminário/ avaliação.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas;
2. Estudos dirigidos/debates;
3. Apreciação de obras textuais e audiovisuais;
4. Análise crítica de obras textuais e audiovisuais;
5. Seminário avaliativo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Apresentação de filmes e *powerpoints* com *data-show*;
3. Visitas a sites;
4. Leitura de livros e artigos;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Apresentação de trabalhos no Seminário sobre Cinema e História da Arte com atenção aos seguintes objetivos:

Correlacionar Cinema e História da Arte por meio de imagens;

Incluir pelo menos 3 referenciais teóricos distintos (incluídos ou não no plano de ensino);

Explicitar a relevância do trabalho apresentado para as teorias cinematográficas, adaptação cinematográfica ou arte-educação.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

AUMONT, Jacques. **O Olho Interminável** [Cinema e Pintura]. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

HUTCHEON, Linda: **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. 2. ed. – Florianópolis: UFSC, 2013.

MENDES, Maria Cristina. Cinema e arte- educação: Basquiat – traços de uma vida. Anais do XXIV Encontro da SOCINE: desafiar a gravidade: incertezas, trânsitos e rumos para quedas, PP 753 – 759. Disponível em: [https://www.socine.org/wp-content/uploads/anais/AnaisDeTextosCompleto2021\(XXIV\).pdf](https://www.socine.org/wp-content/uploads/anais/AnaisDeTextosCompleto2021(XXIV).pdf). Acesso em: 05 jul 2023.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade. Trad. Marco Oliveira. Rev. Brasileira de Ciências Sociais, vol.32, n.94, junho, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nKwQNPx5Zr3yrMjh7tCZVv/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Cinema e pintura – a pintura, a fotografia, o cinema e a luz. in: XAVIER, Ismail, org. **O cinema no Século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. RJ/ Sp: Paz e Terra, 2008 (capítulo 5 – A Vanguarda).

SANDERS, Julie. **Adaptation and Appropriation**. London and New York: Routledge, 2008.

STAM, Robert. **A literatura através do cinema**: realismo, magia e a arte da adaptação. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

STAM, Robert e Shohat, Ella. **Crítica da imagem eurocêntrica**: multiculturalismo e representação. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosac e Naify. 2006.

a) Complementar

BAZIN, André. **O que é o cinema?** Trad. Eloísa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LEMINSKI, Paulo. **Catatau** - um romance idéia. São Paulo: iluminuras, 2013.

MARTINS, Luiz Renato: Cinema e Pop Art – O flaneur, a prostituta e a montagem. In: XAVIER, Ismail, org. **O cinema no Século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

MENDES, Maria Cristina. Cinema e história da arte: uma parceria na compreensão do repertório cultural. Razon Y Palabra: "SEMIÓTICA Y COMUNICOLOGÍA: Historias y propuestas de una mirada científica en construcción" Número 72. Disponível em: http://www.razonypalabra.org.mx/N/N72/Varia_72/17_Mendes_72.pdf. Acesso em: 2 fev. 2021.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: Edgardo Lander (org): *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO. 2005. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf. Acesso em: 14 abr. 2023.

SALOMÉ, Josélia Schwanka... [et.al] (org). **Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual**: entre Poéticas e Arte/ Educação. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/364975401_Processos_de_Criacao_em_Artes_Visuais_e_Audiovisual_entre_poeticas_e_arteeducacao_-_ebook. Acesso em: 05 jul. 2023.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
Mês: 07
Ano: 2023
Ata Nº: _____

Maria Cristina Mendes

Docente

Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

1. IDENTIFICAÇÃO

ANO LETIVO:	2023				
PROGRAMA:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO				
NOME DA DISCIPLINA:	Cinema e Memória				
CARGA HOR. TOTAL:	30h	TEORIA:	30	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	4h				
OFERTA DA DISCIPLINA	OPTATIVA - II SEMESTRE				
DOCENTE (1)	Rafael Tassi				
DOCENTE (2)	Rosane Kaminski				

2. EMENTA

A disciplina aborda as relações entre cinema e memória. Propõe pensar as construções de uma memória histórica a partir do cinema e as múltiplas formas de acesso ao passado em suas condições estético-políticas, analisando a maneira pela qual a experiência histórica é trabalhada em narrativas fílmicas e considerando seus desdobramentos criativos e estilísticos, bem como a diversidade de suas abordagens conceituais e metodológicas.

3. OBJETIVOS

- 1. Examinar o lugar ocupado pelo cinema dentro da pesquisa histórica:** maneira pela qual a experiência da memória é trabalhada na e pela narrativa fílmica (desdobramentos: estatuto do audiovisual como documento; papel desempenhado na construção de uma memória histórica; as diversas formas de representação do passado; os movimentos estético-ideológicos e as obras audiovisuais como integrante da ação política)
- 2. Observar questões concernentes à produção do conhecimento histórico a respeito do cinema:** audiovisual como objeto para a análise (métodos que evitam o filme como ilustração de um saber histórico pré-definido)
- 3. Produzir levantamentos do estudo de documentos cinematográficos relacionados às mais variadas experiências sociais**
- 4. Cinema e arquivo:** examinar o ato de recontextualização fenomenológico dos materiais fílmico-arquivísticos-documentais e como podem construir novas dimensões de sentidos e

consumo visual

5. **Discutir os contextos fílmico-imagísticos relacionados à temática história e memória em diversas formas expositivas:** instalações, exposições, arte contemporânea

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 - 13.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

Apresentação do curso e programação – 8 encontros distribuídos em 5 presenciais e 3 online (com apresentações de convidados externos)

programação: ementa, objetivos, conteúdos, leituras, avaliação, etc.

alguns conceitos-chave (slides)

Aula 2 - 20.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

Cinema, Memória, Arquivo e Imagem: (objetivos 1, 2 e 4)

Textos:

Leituras Obrigatórias

SELIGMAN-SILVA, Márcio. (2020). ‘Toda Política é Política das Imagens’. In Rosane Kaminski, Vinícius Honesko, Luiz Carlos Sereza (orgs.), *Artes & Violências* (pp. 159-181). 1ed. São Paulo: Intermeios.

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. *Revista Significação*. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

Leituras Complementares

BARON, Jaimie. ‘O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção’. *Revista Lumina*. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto*. Barcelona: Espasa, 2012.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, ju\dez, 2015.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. *Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites*. Madrid: Cátedra, 2006.

Indicações Fílmicas:

“Arquitetura da Destruição” (Peter Cohen; 1983)

“Retratos de Identificação” (Anita Leandro; 2014)

Aula 3 - 27.09 (4h/a): *REMOTO

Prof. Dr. Jaume Peris Blanes (Universidad de Valencia, Espanha)

Aula 4 - 04.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

Cinema e Holocausto: (objetivos 2 e 4)

Textos:

Leituras Obrigatórias

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Historia e Legibilidade da Imagem” e “A Indignação: abrir os Olhos dos Assassinos” (e Abrir os Tempos, Armar os Olhos – Segunda Parte). IN: DIDI-HUBERMAN, Georges. *Remontagens do Tempo Sofrido*. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

ALMEIDA, Gabriela. “Visibilidade e Legibilidade por meio da Montagem: O Cinema como Agente da História”. *O Ensaio Fílmico ou Cinema à Deriva*. São Paulo: Alameda, 2018.

Leituras Complementares

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de Memory of the Camps”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). *Revista Cine Documental*^{JCR}, v. 21, p. 105-127, 2020.

Indicações Fílmicas:

“Noite e Neblina” (Alain Resnais, 1956)

“Shoah” (Claude Lanzmann; 1985)

“O Último dos Injustos\Le Dernier des Injustes” (Claude Lanzmann; 2013)

“O Filho de Saul” (László Nemes; 2015)

Aula 5 - 11.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

Cinema Brasileiro e Pesquisa Histórica: (objetivos 1, 2, 5)

Textos:

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. *Revista Logos* 45. Vol. 23., N. 2, 2016.
MORETTIN, Eduardo.; CUARTEOLO, Andrea.; TORELLO, Georgina. A Pesquisa Histórica no Cinema Latino-americano: Perspectivas e desafios na era digital. *Revista Aniki*. vol. 9, n. 1 (2022): 123-138 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki. v9 n1.882.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” *Revista Esboços* 21 (2014). (31): 50-67. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n31p50>

SCHVARZMAN, Sheila. “Escrever a história do cinema brasileiro no século XXI: desconstruir a história no singular e escrever a história no plural.” *Rumores* 11(21): 132-150, 2017.

Indicações Fílmicas:

“Yndio do Brasil” (Sylvio Back; 1995)

Aula 6 - 18.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI – ROSANE KAMINSKI)

Instalações, Exposições e Festivais: (objetivos 2, 5)

Textos:

DUBOIS, Phillipe. A Lógica Cinematográfica na Arte Contemporânea.

Indicações Fílmicas:

“Cildo Meireles” (Wilson Coutinho; 1978)

Aula 7 - 25.10 (4h/a): PRESENCIAL

Prof. Dr. Lior Zylberman (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Aula 8 - 01.11 (4h/a): *REMOTO\PRESENCIAL

Prof. Dr. Fernando Seliprandy (Universidade Federal do Paraná)

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Métodos utilizados: aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, apresentações de trabalhos.

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos individuais de análise fílmica poderão ser apresentados para a classe.
3. Seminários temáticos

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor; quadro-negro; leituras textos; análises fílmicas

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividades discentes e critérios de avaliação:

1. É obrigatória, para todos, a leitura da bibliografia básica indicada para cada aula;
2. Comunicações em formato de seminários sobre os textos, com duração de 30 minutos. Em caso de trabalho escrito, deverá ser entregue um ensaio de 4 a 6 laudas digitadas, folha tamanho A4, fonte Times New Roman tamanho 12; espaçamento 1,5 entre as linhas. Em caso de ensaio etnográfico audiovisual, o formato do vídeo deverá ser previamente discutido com o professor
3. A avaliação do trabalho levará em conta o texto e sua apresentação oral.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. Porto Alegre: Sulina, 2019.

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In: COMOLLI, Jean-Louis **Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SELIGMAN-SILVA, Márcio. **A Virada Testemunhal e Decolonial do Saber Histórico**. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.

COMPLEMENTAR

BARON, Jaimie. O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção. **Revista Lumina**. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

CATALÀ, Josep Maria Domènech. **El Murmullo de las Imágenes. Imaginación, Documental y Silencio**. Barcelona: Shangrila, 2012.

COMOLLI, Jean-Louis. **Filmar para Ver: Escritos de Teoría y Crítica de Cine**. Buenos Aires: "Cátedra, 2002

COMOLLI, Jean-Louis. "A Última Dança: como ser espectador de *Memory of the Camps*". **Devires**. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto**. Barcelona: Espasa, 2012.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. "O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória". **Devires**. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, ju/dez, 2015.

KOSELLEK, Reinhart. **Estratos do Tempo: Estudos sobre a História**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2011.

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. **Revista Logos** 45. Vol. 23., N. 2, 2016.

MONTEIRO, Lúcia Ramos. "A Estética da Longa Duração: um cinema que reflete sobre si e sobre a história". In: **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2019.

MORETTIN, Eduardo.; CUARTEOLO, Andrea.; TORELLO, Georgina. A Pesquisa Histórica no Cinema

Latino-americano: Perspectivas e desafios na era digital. *Revista Aniki*. vol. 9, n. 1 (2022): 123-138 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki.v9.n1.882.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” *Revista Esboços* 21 (2014). (31): 50-67. <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7976.2014v21n31p50>

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites**. Madrid: Cátedra, 2006.

SELIGMAN-SILVA, Márcio. **A Virada Testemunhal e Decolonial do Saber Histórico**. Campinas: Editora da Unicamp, 2022.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROLLET, Sylvie. **Una Ética de la Mirada. El Cine frente a la Catástrofe desde Alain Resnais a Rithy Pahn**. Buenos Aires: Prometeo, 2019.

ROTHBERG, Michael. **Traumatic Realism: The Demands of Holocaust Representation**. University of Minnesota Press, 2000.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites**. Madrid: Cátedra, 2006.

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Miradas criminales, ojos de víctima: imágenes de la aflicción en Camboya**. Buenos Aires: Prometeo, 2017.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Estética e Política, Memória e Esquecimento: Novos Desafios na Era do Mal de Arquivo”, In: BIRMAN, Daniela. (org.). **Remate de Males**. Campinas, julho, 2009.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Toda política é política das imagens”, In: KAMINSKI, Rosana, HONESKO, Vinicius, SEREZA, Luiz. (org.). **Artes e Violências**. São Paulo: Intermeios, 2020.

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. *Revista Significação*. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, julho, 2017.

TACCETTA, Natalia. **Cine y Representación Histórica**. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

SEKULA, A. The body and the archive. In: Bolton, R. (Ed.). **The contest of meaning: critical histories of photography**. Cambridge: MIT Press, 1992.

SCHVARZMAN, Sheila. “Escrever a história do cinema brasileiro no século XXI: desconstruir a história no singular e escrever a história no plural.” *Rumores* 11(21): 132-150, 2017.

ZYLBERMAN, Lior. **Genocídio y Cine Documental**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2022.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado do PPG-CINEAV em:

Dia: _____
Mês: _____
Ano: 2023
Ata N°: _____



Universidade Estadual do Paraná
Credenciada pelo Decreto Estadual n. 9538, de
05/12/2013.
Campus de Curitiba II



Docentes

Coordenação do curso

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02		
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)		
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO		
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU		
NOME DA DISCIPLINA:	CORPO E MOVIMENTO NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO		
TURMA:	2023/02		DISCIPLINA OPTATIVA
CARGA HOR. TOTAL:	30 horas		
CARGA HOR. SEMANAL:	4 horas aula		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	12 horas aula		
CRÉDITOS:	2 créditos		
DOCENTE	CRISTIANE WOSNIAK		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Comunicação e Linguagens / UTP / 2015		
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	24 anos		

2. EMENTA

Disciplina destinada a apresentar reflexões sobre a re[a]presentação do corpo em ação performática no cinema e nas artes do vídeo. Cinedança, videodança, videoclipes dançantes, ciberdança e documentários de dança. O corpo-comunicação, o corpo-câmera e a câmera-corpo.

3. OBJETIVOS

1. Examinar o corpo e a câmera em movimento como uma signagem passível de ser explorada em diferentes dimensões criativas no cinema e nas artes do vídeo;
2. Verificar possíveis conceitos e processos de criação em/de autores/as e obras de cinedança;
3. Reconhecer – em Maya Deren – um pensamento teórico sobre corpo, movimento, espaço e tempo aplicado ao cinema e às artes do vídeo;
4. Compreender diferentes abordagens, conceitos e processos de criação em/de autores/as e obras de videodança e videoclipes;
5. Examinar poéticas e processos de criação em/de autores/as e obras de documentários de dança [docudanças];

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CORPO, MOVIMENTO E INTERFACE CINEMATOGRAFICA

1. Estudo das relações entre corpo, dança e cinema (contexto histórico e coevolutivo);
2. O corpo e a dança no primeiro cinema;
3. A dança como (pre)texto – o cinedança musical hollywoodiano;
4. A dança sob a perspectiva de Loie Fuller e Maya Deren – o cinema de corpo;
5. A dança sob a perspectiva cinematográfica documental – o docudança;
6. Estudos de caso: Maya Deren [a câmera-corpo] e Evaldo Mocarzel [o corpo-câmera];

UNIDADE II – CORPO, MOVIMENTO, INTERFACE VIDEOGRAFICA E DIGITAL

7. Estudo das relações entre corpo, dança e as artes do vídeo (contexto histórico e coevolutivo);
8. O corpo, a dança e a videodança: aspectos estéticos, obras e artistas;
9. O corpo, a dança e a ciberdança ou webdança: aspectos estéticos, obras e artistas;
10. O discurso do corpo-comunicação: videoclipes e spots publicitários com temas dançantes;
11. O corpo dançante em dispositivos digitais em rede na contemporaneidade;

5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas **PRESENCIAIS** [5 ENCONTROS];
2. Aulas **VIRTUAIS/ON-LINE** pela plataforma Teams em videoconferência [3 ENCONTROS];
3. Estudos dirigidos/debates em sala de aula presencial e virtual;
4. Apreciação de obras textuais (escritas) e audiovisuais;
5. Análise crítica de obras textuais (escritas) e audiovisuais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador com projetor multimídia [aulas presenciais];
2. Plataforma Microsoft Teams;
3. softwares (powerpoint, internet);
4. ebooks;
5. filmes (curtas e longas), videoclipes, videodanças, documentários, spots publicitários, animações, trailers;

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Frequência às aulas e participação ativa nos debates propostos [2,0 pontos];
2. Elaboração e apresentação de um Ensaio Audiovisual – *medium* smartphone – sobre a noção ampliada de um corpo em movimento dançante. Postagem no Youtube [com senha] OU como arquivos no próprio Teams e disponibilizados para a turma e para a professora da disciplina a serem apresentados no último encontro [8,0 pontos]

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

BRUM, Leonel. Videodança: uma arte do devir. In: CALDAS, Paulo et al. (org.). **Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2012.

DEREN, Maya. Choreography for the camera. In: **Dance Magazine**, October, 1945. Disponível em: <<http://re-sources.uw.edu.pl/media/The-Study-in-Choreography-for-Camera-Maya-Deren.pdf>>.

DEREN, Maya. **An Anagram of Ideas on Art, Form and Film**. N. York: Alicit Book Shop Press, 1946.

DEREN, Maya. Notes, Essays, Letters. In: **Film Culture** n.º 39, 1965.

DEREN, Maya. Cinematography: The creative use of reality. In: SITNEY, P. Adams (ed.). **The avant-garde film: a reader of theory and criticism**. New York: Anthology Film Archives, 1978. p. 60-73.

NATAL, Carolina. Mediações entre o cinema e a dança: territórios em questão. In: **Revista Significação** online, v. 41, no. 42, 2014. (p. 145-165). Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/significacao/article/view/89282>>.

PARENTE, André; CARVALHO, Victa de. Entre cinema e arte contemporânea. In: **Revista Galáxia** - PUC-SP, São Paulo, n.º 17 (p. 27-40). Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/2093>>.

VIEIRA, João Luiz. Olhares intra e extra diegéticos: a dança no cinema clássico. In: BONITO et al. (org.). **Dança em foco volume 2 – videodança**. Rio de Janeiro: Oi Futuro, 2007.

WOSNIAK, Cristiane. Montagem miríade e dança: a corporificação do pensamento cinematográfico em Evaldo Mocarzel. **Intexto**, Porto Alegre, RS, p. 264-283, jan. 2020. ISSN 1807-8583. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/92215>>. doi:<https://doi.org/10.19132/1807-8583202048.264-283>.

WOSNIAK, Cristiane; DURÃES, Daniele Sena. A comunicação do gesto criativo em videodança: vestígios autorais em Analivia Cordeiro. **Revista Temática**, V. 18, série 12, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/64769/36320><https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/64769/36320>.

a) Complementar

BAMBOZZI, Lucas; PORTUGAL, Demétrio (orgs.). **O cinema e seus outros**: manifestações expandidas do audiovisual. São Paulo: Equador, 2019.

KAPPENBERG, Claudia. Does screendance need to looklike dance? In: **ADF Screendance Journal**. Estados Unidos, 2008. Disponível em: <<http://dvpq.net/screendance2008.html>>.

MACHADO, Arlindo. **Outros cinemas**: formas esquisexóticas de audiovisual. São Paulo: Ribeiro Ed., 2019.

MUÑOZ, Brisa. Videodanza un no lugar, 2006. Disponível em: <http://www.danzavirtual.org/docs/videodanza_brisamunoz.pdf>.

MORAN, Patricia (org.). **Cinemas transversais**. São Paulo: Iluminuras, 2016.

PARENTE, André. A forma cinema: variações e rupturas. In: MACIEL, Kátia (Org.). **Transcineamas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009, pp. 23-47.

SANTAELLA, Lúcia (org.). **Novas formas do audiovisual**. São Paulo: Estação das Letras, 2016.

WOSNIAK, Cristiane. Pina Bausch e Café Müller no Cinema: a mise-en-scène da copresença do corpo e dos olhos fechados. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, V. 8, N. 3, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbep/a/QDsmYXcnzSKBMCmHNzLxPfd/?lang=pt>.

WOSNIAK, Cristiane. A mise-en-scène em a *Alma do Gesto*: diálogos entre o cinema documental e a dança. In: CAMARGO, Hertz Wendell; SOUZA, Maurini (Org.). **Ciência e cultura audiovisual**. Londrina: Syntagma, 2022 (p. 32-53). Disponível em: <https://painel.syntagmaeditores.com.br/uploads/803010a9-6a58-44d6-9203-a0e32cb56fb7.pdf>.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
Mês: julho
Ano: 2023
Ata Nº: _____



Docente

Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	ESTUDOS INTERDISCIPLINARES PARA O CINEMA E AS ARTES DO VÍDEO
TURMA:	2023
CARGA HOR. TOTAL:	30h
CARGA HOR. SEMANAL:	2h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	—
CRÉDITOS:	2 créditos
DOCENTE	Juslaine de Fátima Abreu Nogueira
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação (UFPR, 2015)
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	14 anos

2. EMENTA

Abordagens teórico-metodológicas advindas de outras áreas do conhecimento que possam fundamentar e colocar em diálogo categorias analíticas para o cinema e as artes do vídeo.

3. ABORDAGEM ESPECÍFICA

Percurso panorâmico e introdutório sobre as estratégias de poder que atravessam os corpos em nossa constituição como sujeitos da modernidade, pensando os deslocamentos da sociedade disciplinar à biopolítica (em Michel Foucault) e sua ressonância necropolítica (Achille Mbembe). Os conteúdos desta disciplina estão complementados e vinculados com a oferta do Tópico Especial (15h) “Corpo e Poder: analíticas contemporâneas”, em que se articularão, ainda, estudos sobre os domínios das sociedades de controle (Gilles Deleuze), bem como da sociedade do cansaço e da psicopolítica (Byung-Chul Han).

Obs: A Disciplina Optativa “Estudos Interdisciplinares para o Cinema e as Artes do Vídeo: Corpo e Poder” (30h) e a Disciplina de Tópico Especial “Corpo e Poder: analíticas contemporâneas” (15h) serão ofertadas de modo coligado e indissociável, correspondendo a 3 créditos no total, bem como serão ministradas conjuntamente com Disciplina Optativa “Tópicos em Diversidade, Diferença e Desigualdade Social em Educação I: Corpo e Poder” (45h), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Paraná, em parceria com Prof. Dr. Jamil Cabral Sierra. 50% dos encontros acontecerão na sede Boqueirão do *campus* Curitiba II/FAP e 50% dos encontros acontecerão no *campus* Rebouças da UPFR.

4. OBJETIVOS

- Situar a noção de poder numa perspectiva analítica e os deslocamentos de seus modos de funcionamento, a fim de refletirmos sobre os processos de sujeição e de subjetivação que constituem nossos corpos na condição de sujeitos históricos da modernidade até seus desdobramentos na contemporaneidade, tanto em termos de proeminências, quanto de emergências, mirando possibilidades de resistência e liberdade.
- Ofertar estudos da filosofia política contemporânea que possam fundamentar análises de artefatos cinematográficos e das artes do vídeo tomados como objetos de investigação nos programas envolvidos (PPG-CINEAV/Unespar e PPGE/UFPR).

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Considerações sobre a compreensão de uma analítica do poder na perspectiva pós-estruturalista.

II Estudo sobre Disciplina/poder disciplinar em Michel Foucault.

Leituras orientadas: Terceira parte (capítulos I, II e III) do livro "Vigiar e Punir", de Michel Foucault - os corpos dóceis, os recursos para o bom adestramento e o panoptismo (publicado pela primeira vez em 1975) e capítulo V "Direito de morte e poder sobre a vida" do livro "História da Sexualidade I", de Michel Foucault (publicado pela primeira vez em 1976).

III Estudo sobre Biopolítica em Michel Foucault.

Leitura orientada: aula de 17 de março de 1976 do curso "Em defesa da sociedade", de Michel Foucault.

IV Estudo em torno do conceito de "Necropolítica", de Achille Mbembe.

Leitura orientada: ensaio "Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte", de Achille Mbembe (publicado pela primeira vez em 2003).

V Estudo sobre os deslocamentos do poder na perspectiva das sociedades de controle.

Leitura orientada: "Post-scriptum sobre as sociedades de controle", de Gilles Deleuze (publicado pela primeira vez em 1991).

VI Estudo sobre a noção de Sociedade do Cansaço.

Leitura orientada: "Sociedade do Cansaço", de Byung-Chul Han (publicado pela primeira vez em 2010).

VII Estudo sobre a noção de Psicopolítica.

Leitura orientada: "Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas do poder", de Byung-Chul Han (publicado pela primeira vez em 2014).

6. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais expositivo-dialogadas; leituras e atividades orientadas em exercício domiciliar.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz/caneta de quadro, projetor, caixas de som, sistematização dos textos teóricos em discussão.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão levadas em consideração as seguintes perspectivas avaliativas: compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação ativa na discussão de textos; redação e apresentação de documento escrito solicitado, a saber:

a) Entregar um comentário analítico escrito (valor 10,0), conforme o seguinte encaminhamento: ENCAMINHAMENTO: Revisite as reflexões que fizemos a partir dos textos sobre Disciplina e Biopolítica (Michel Foucault), Necropolítica (Achille Mbembe), Sociedades de Controle (Deleuze) e Sociedade do Cansaço/Psicopolítica (Byung-Chul Han). Escolha **um artefato audiovisual** (filme curta ou longa, série, videoarte, videoclipe, novela etc) e **escreva um comentário analítico** (entre 2000 e 4000 caracteres com espaço), primeiramente contextualizando a materialidade audiovisual escolhida e, depois, entrelaçando alguns argumentos de questões de corpo e poder que reverberam nas possibilidades analíticas deste artefato cultural.

Para aprovação na disciplina, cada estudante precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

9. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

DELEUZE, Gilles. *Post-scriptum* sobre as sociedades de controle. In: _____. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, p. 219-226, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. 24. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001a.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 1: a vontade de saber**. 14. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001b.

FOUCAULT, Michel. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. 2 ed. ampl. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica** – o neoliberalismo e as novas técnicas do poder. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

a) Complementar

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação? **Cadernos Pagu**, n. 53, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-180944449201800530005.pdf>

BRUM, Eliane. Exaustos-e-correndo-e-dopados. **El País Brasil**, 4 jul 2016. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/04/politica/1467642464_246482.html

PELBART, Peter Pál. **Vida Capital**: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2009.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

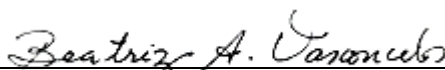
10. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	07
Mês:	Julho
Ano:	2023
Ata Nº:	008/2023



Juslaine Abreu Nogueira
Docente



Beatriz Ávila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	GENOCIDIO Y CINE DOCUMENTAL: PROBLEMAS, FUNCIONES Y ESTILOS
TURMA:	2023/02
CARGA HOR. TOTAL:	15h
CARGA HOR. SEMANAL:	15h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	15h
CRÉDITOS:	1
DOCENTE	Lior Zylberman / Rafael Tassi Teixeira
TITULAÇÃO/ÁREA:	Lior Zylberman - Doutor em Ciências Sociais (Universidad de Buenos Aires) e investigador do CONICET (Centro de Estudios sobre Genocidio (UNTREF). Rafael Tassi Teixeira - Doutor em Sociologia (Universidad Complutense de Madrid).
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	XX

2. EMENTA

Estudio de las representaciones de los genocidios a partir del cine documental. Panorama de las problemáticas y los diferentes debates surgidos de los diversos casos y sus formas de representación.

3. OBJETIVOS

- estudar las representaciones de los genocidios a partir del cine documental;
- ofrecer un panorama de las problemáticas y los diferentes debates surgidos de los diversos casos y sus formas de representación;
- hacer una introducción al concepto de genocidio como también de las características y



modalidades del cine documental a partir de una inmersión en las discusiones claves y más relevantes;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Se proponen así cuatro bloques:

1. El primero girará en torno a la imagen y la representación de violencia en masa antes de la invención del cine documental, el objetivo de este bloque radicará en colocar al cine documental en la extensa historia de la representación de la violencia.
2. El segundo bloque será una presentación general del problema focalizándose en torno a la pregunta sobre qué estrategias ha empleado el cine documental para representar el genocidio; aquí se desarrollará lo que hemos denominado “abordaje integral” proponiendo una serie de funciones poéticas-retóricas como también diversas cuestiones éticas.
3. El tercer bloque tendrá una tendencia similar siendo su objetivo indagar cómo han sido representado los perpetradores de genocidio y crímenes de masa en el documental. Se distinguirán una serie de modalidades para luego centrarse en la declaración testimonial del victimario.
4. Finalmente, el último bloque, de carácter más exploratorio, se concentrará en la representación de los espacios de exterminio en el cine documental.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas; discussão e leitura de textos; visada de películas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projeter, caixas de som, quadro para escrita, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- presença e participação nas discussões em sala de aula;
- redação de um texto baseado em um dos blocos do conteúdo programático ou em um dos textos indicados, a ser apresentado em até 30 dias após o término da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

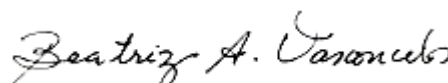
A ser indicada pelos docentes.

a) Complementar

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	07
Mês:	07
Ano:	2023
Ata Nº:	008/2023



Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

Docente

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	TÓPICO ESPECIAL - CORPO E PODER: ANALÍTICAS CONTEMPORÂNEAS
TURMA:	2023
CARGA HOR. TOTAL:	15h
CARGA HOR. SEMANAL:	1h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	—
CRÉDITOS:	1 crédito
DOCENTE	Juslaine de Fátima Abreu Nogueira
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Educação (UFPR, 2015)
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	14 anos

2. EMENTA

Tópico Especial de estudos sobre os domínios das sociedades de controle (Gilles Deleuze), bem como da sociedade do cansaço e da psicopolítica (Byung-Chul Han). Os conteúdos desta disciplina estão vinculados com a oferta da Disciplina Optativa (30h) “Estudos Interdisciplinares para o Cinema e as Artes do Vídeo: Corpo e Poder”, em que se articulará também um percurso panorâmico e introdutório sobre as estratégias de poder que atravessam os corpos em nossa constituição como sujeitos da modernidade, pensando os deslocamentos da sociedade disciplinar à biopolítica (em Michel Foucault) e sua ressonância necropolítica (Achille Mbembe).

Obs: A Disciplina Optativa “Estudos Interdisciplinares para o Cinema e as Artes do Vídeo: Corpo e Poder” (30h) e a Disciplina de Tópico Especial “Corpo e Poder: análíticas contemporâneas” (15h) serão ofertadas de modo coligado e indissociável, correspondendo a 3 créditos no total, bem como serão ministradas conjuntamente com Disciplina Optativa “Tópicos em Diversidade, Diferença e Desigualdade Social em Educação I: Corpo e Poder” (45h), do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Paraná, em parceria com Prof. Dr. Jamil Cabral Sierra. 50% dos encontros acontecerão na sede Boqueirão do *campus* Curitiba II/FAP e 50% dos encontros acontecerão no *campus* Rebouças da UPFR.

3. OBJETIVOS

- Situar a noção de poder numa perspectiva analítica e os deslocamentos de seus modos de funcionamento, a fim de refletirmos sobre os processos de sujeição e de subjetivação que constituem nossos corpos na condição de sujeitos históricos da modernidade até seus



desdobramentos na contemporaneidade, tanto em termos de proeminências, quanto de emergências, mirando possibilidades de resistência e liberdade.

- Ofertar estudos da filosofia política contemporânea que possam fundamentar análises de artefatos cinematográficos e das artes do vídeo tomados como objetos de investigação nos programas envolvidos (PPG-CINEAV/Unespar e PPGE/UFPR).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Considerações sobre a compreensão de uma analítica do poder na perspectiva pós-estruturalista.

II Estudo sobre Disciplina/poder disciplinar em Michel Foucault.

Leituras orientadas: Terceira parte (capítulos I, II e III) do livro "Vigiar e Punir", de Michel Foucault - os corpos dóceis, os recursos para o bom adestramento e o panoptismo (publicado pela primeira vez em 1975) e capítulo V "Direito de morte e poder sobre a vida" do livro "História da Sexualidade I", de Michel Foucault (publicado pela primeira vez em 1976).

III Estudo sobre Biopolítica em Michel Foucault.

Leitura orientada: aula de 17 de março de 1976 do curso "Em defesa da sociedade", de Michel Foucault.

IV Estudo em torno do conceito de "Necropolítica", de Achille Mbembe.

Leitura orientada: ensaio "Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte", de Achille Mbembe (publicado pela primeira vez em 2003).

V Estudo sobre os deslocamentos do poder na perspectiva das sociedades de controle.

Leitura orientada: "Post-scriptum sobre as sociedades de controle", de Gilles Deleuze (publicado pela primeira vez em 1991).

VI Estudo sobre a noção de Sociedade do Cansaço.

Leitura orientada: "Sociedade do Cansaço", de Byung-Chul Han (publicado pela primeira vez em 2010).

VII Estudo sobre a noção de Psicopolítica.

Leitura orientada: "Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas do poder", de Byung-Chul Han (publicado pela primeira vez em 2014).

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas presenciais expositivo-dialogadas; leituras e atividades orientadas em exercício domiciliar.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz/caneta de quadro, projetor, caixas de som, sistematização dos textos teóricos em discussão.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão levadas em consideração as seguintes perspectivas avaliativas: compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação ativa na discussão de textos; redação e apresentação de documento escrito solicitado, a saber:

a) Entregar um comentário analítico escrito (valor 10,0), conforme o seguinte encaminhamento: ENCAMINHAMENTO: Revisite as reflexões que fizemos a partir dos textos sobre Disciplina e Biopolítica (Michel Foucault), Necropolítica (Achille Mbembe), Sociedades de Controle (Deleuze) e Sociedade do Cansaço/Psicopolítica (Byung-Chul Han). Escolha **um artefato audiovisual** (filme curta ou longa, série, videoarte, videoclipe, novela etc) e **escreva um comentário analítico** (entre 2000 e 4000 caracteres com espaço), primeiramente contextualizando a materialidade audiovisual escolhida e, depois, entrelaçando alguns argumentos de questões de corpo e poder que reverberam nas possibilidades analíticas deste artefato cultural.

Para aprovação na disciplina, cada estudante precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A.

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

DELEUZE, Gilles. *Post-scriptum* sobre as sociedades de controle. In: _____. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, p. 219-226, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. 24. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001a.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 1: a vontade de saber**. 14. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001b.

FOUCAULT, Michel. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. 2 ed. ampl. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica** – o neoliberalismo e as novas técnicas do poder. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. São Paulo: n-1 Edições, 2018.

a) Complementar

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação? **Cadernos Pagu**, n. 53, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n53/1809-4449-cpa-180944449201800530005.pdf>

BRUM, Eliane. Exaustos-e-correndo-e-dopados. **El País Brasil**, 4 jul 2016. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/04/politica/1467642464_246482.html

PELBART, Peter Pál. **Vida Capital**: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2009.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

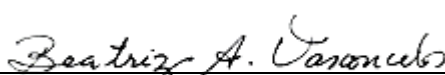
9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	07
Mês:	Julho
Ano:	2023
Ata Nº:	008/2023



Juslaine Abreu Nogueira
Docente



Beatriz Ávila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2023/02
CAMPUS:	Curitiba II (FAP)
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
NOME DA DISCIPLINA:	Laboratório de encenação
TURMA:	2023/02
CARGA HOR. TOTAL:	30h
CARGA HOR. SEMANAL:	4
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	
CRÉDITOS:	2
DOCENTE	Luciana Barone
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Multimeios, IA, UNICAMP (2007)
TEMPO DE TRABALHO NA IES:	15 anos

2. EMENTA

Investigação teórica e prática de elementos da encenação cinematográfica.

3. OBJETIVOS

- oportunizar o estudo da encenação, desde seu advento no teatro, até aspectos da *mise-en-scène* e da encenação cinematográficas;
- apresentar relações entre a cena teatral e a cena cinematográfica, a partir de encenadores/as cineastas;
- oportunizar a criação coletiva de uma cena, com base nos estudos realizados.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Encenação teatral;
2. *Mise-en-scène* clássica cinematográfica;
3. A encenação de Robert Lepage: teatro e cinema;
4. Do texto à cena;
5. Prática em estúdio: dirigir e atuar;
6. Prática em estúdio: gravação de cena;
7. Prática em estúdio e/ou ilha de edição, conforme o projeto.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- aulas expositivas;
- conferências sobre temas específicos, por convidadas/os;
- discussões a partir de textos e filmes ou vídeos;
- aulas práticas, enfocando aspectos da encenação.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- projetor de audiovisual com som ou TV, com cabos;
- computador com DVD player, programa de leitura de vídeos em diversos formatos e power point;
- tela e quadro;
- programa para conferências online com convidadas/os externas/os;
- acesso à internet para projeção de vídeos e chamadas de vídeo.
- estúdio com disponibilidade de câmera, tripé e iluminação, e apoio técnico para aulas práticas.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação em aula (proatividade nas discussões sobre os temas ou textos estudados) (30%)
- Participação no trabalho prático de criação coletiva de cena (35%)
- Trabalho escrito abordando o processo criativo, com ênfase em um ou mais aspectos da encenação (35%)

ppgcineav.unespar.edu.br

8. BIBLIOGRAFIA

a) Básica

AUMONT, Jacques. **O Cinema e a Encenação**. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.

BAZIN, André. "Teatro e cinema" in **O cinema: ensaios**. Trad. Eloisa Araujo Ribeiro. São Paulo, Editora Brasiliense, 199, pp123-165.

BORDWELL, David. **Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema**. Trad. Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas: Papirus Editora, 2008.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **A arte do cinema: uma introdução**. Trad. Roberta Gregoli. São Paulo: Edusp, 2014.

CONDE, Rafael. "Texto, encenação e cinema". **Em Tese**. Belo Horizonte. Vol20, no.03. set. Dez 2014. Disponível em <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/6327>

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MÜLLER, Marcelo Rodrigo Mingoti. Da mise-en-scène cinematográfica. **Revista Laika**, Universidade de São Paulo, dez.2012. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revistalaika/article/view/137174>

OLIVEIRA, JR. **A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2013 (Edições do Kindle).

a) Complementar

AUMONT, JACQUES. "A parte da imagem". In **A imagem**. Trad. de Estela dos Santos Abreu e Claudio C. Santoro. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BARONE, Luciana P. C. **Sete Afluentes para Robert Lepage** (Tese de Doutorado). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 02/2007. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/400887?guid=1688688315123&returnUrl=%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1688688315123%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d400887%23400887&i=2>

BARONE, Luciana P.C.. Projeções Poéticas: influência do advento das técnicas da iluminação, do cinema e do vídeo sobre a cênica moderna e contemporânea, 2009. In: **I Encontro InterArtes**. Curitiba: Faculdade de Artes do Paraná. Disponível em https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/C%EAnica/Artigos/projecoes_poeticas_influencia_do_advento_das_tecnicas_da_iluminacao_do_cinema_e_do_video_sobre_a_cenica_moderna_e_contemporanea.pdf

BARONE, Luciana P. C. **O uso da imagem tecnológica na narrativa cênica contemporânea**. (Dissertação de Mestrado). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2002. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/226459?guid=1688688139774&returnUrl=%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1688688139774%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d226459%23226459&i=1>

BURCH, Noel. **Praxis do cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

CHEKHOV, Michael. **Para o ator**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

CHEKHOV, Michael. **On the technique of acting**. New York: HarperCollins Publishers, 1991.

DURÁN, Juan J. **Iluminação para vídeo e cinema** (capítulos 6 e 8). São Paulo: edição do autor, 1993.

MASCELLI, Joseph V. **Os cinco C's da Cinematografia**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

OILIVEIRA, Vanessa Teixeira de. **Eiseinstein ultrateatral**: movimento expressivo e montagem de atrações na teoria do espetáculo de Serguei Eisenstein. São Paulo: Perspectiva, 2008.

RIVETTE, Jacques. A era dos *metteurs-en-scène* (L'age des metteurs en scène), **Cahiers du Cinéma**, n. 31, janeiro de 1954, pp. 45-48. Traduzido do francês por Lúcia Monteiro. Disponível em <http://coletivoatalante.blogspot.com/2016/04/a-era-dos-metteurs-en-scene.html>

ROUBINE, Jean Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

STAM, Robert. "A essência do cinema" e "A especificidade cinematográfica revisitada" in **Introdução à teoria do cinema**. Trad. Fernando Mascarello. Campinas, SP: Papyrus Editorial, 2006, pp. 49-53 e 139-143.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
Mês: 07
Ano: 2023
Ata Nº: 008/2023

Assinado digitalmente

Docente

Beatriz Avila Vasconcelos
Coordenadora do PPG-CINEAV

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2023				
CAMPUS:	Curitiba II / FAP				
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO				
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO				
NOME DA DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE PESQUISA				
SÉRIE/PERÍODO:	2ºp				
TURMA:	2023	TURNO:	Tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	60h	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	4h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Obrigatória – 2º Semestre				
DOCENTE	Alexandre Rafael Garcia (30h) / Pedro Faissol (30h)				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História Doutor em Meios e Processos Audiovisuais				

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos visando aprimoramento de aspectos como definição de estrutura, objetos de pesquisa, corpus de análises, possibilidades metodológicas, discussão dos processos individuais e amadurecimento de bases bibliográficas e artísticas.

3. OBJETIVOS

- Promover a discussão em grupo das pesquisas desenvolvidas no programa;
- Provocar o encontro de ideias e perspectivas de métodos de pesquisa;
- Proporcionar aos/às mestrandos/as um espaço de desenvolvimento de pesquisa artística em seu fazer contínuo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é ministrada por docentes das duas linhas de pesquisa do Mestrado.

Aula 01 – Apresentação da disciplina

Aula 02 – Discussão textual (“Experiência e história na pesquisa em artes” de Mario Fernando Bolognesi, e “A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão”, de Kathleen Coessens)

Aula 03 – Discussão textual “Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê”, de Rosa Maria

Bueno Fischer)

Aula 04 – Convidado(a) externo(a)

Aula 05 – Convidado(a) externo(a)

Aula 06 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 07 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 08 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 09 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 10 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 11 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 12 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 13 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 14 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 15 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2 + encerramento da disciplina

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (com discussão da bibliográfica básica, leitura obrigatória);
- Apresentação de relatos de pesquisa por pesquisador/a convidado/a;
- Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.

*Cada mestrando/a apresentará seu projeto de pesquisa e será arguido por 2 debatedores/as, sendo 1 mestrando/a de cada linha de pesquisa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet, audiovisual, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Elaboração do quadro evolutivo dos projetos de pesquisa (50%):
 - a) 1ª etapa: entrega no início da disciplina (datas a confirmar);
 - b) 2ª etapa: entrega no final da disciplina (datas a confirmar).
2. Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa (50%).

*Critérios:

- Teremos duas apresentações de projetos de pesquisa por encontro/dia. Cada mestrando/a terá 25 minutos para apresentar o seu projeto, e cada arguição terá de 10 a 15 minutos, e ao final das apresentações e arguições, teremos um momento para o debate.
- Cada apresentador/a deverá preparar a apresentação de seu projeto (como se fosse para apresentar em um evento).
- É interessante que os/as arguidores/as desenvolvam perguntas propositivas e reflexões pertinentes acerca dos projetos de pesquisa para os/as colegas.
- São momentos de diálogo, portanto é opcional utilizar PPT, Prezi e/ou similar.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOLOGNESI, Mario Fernando. Experiência e história na pesquisa em artes. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/1, p. 145-157, Jan./Jun. 2014.

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/2, p. 1-20, Jul./Dez. 2014.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. (Orgs.) **Caminhos investigativos III – riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 117-140.

COMPLEMENTAR

AUMONT, J.; MARIE, M. **A análise do filme**. Lisboa: Texto & Grafia, 2004.

AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 1, n. 33, p. 21-34, jan./jun. 2008.

BONDÍA, Jorge Larossa. Notas sobre a experiência e o saber por experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr, 2002. p. 20-28.

CAMPESATO, Lílian; BONAFÉ, Valéria. A conversa enquanto método para emergência da escuta de si. **DEBATES I UNIRIO**, n. 22, p.28-52, dez.

CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luíza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. **Revista Matrizes**, V.10 - No 2 maio/ago. 2016.

CARVALHO, Cid Vasconcelos de. O cinema como objeto de estudo acadêmico. **Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho**, n. 31, p. 197-211, set. 2009.

DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Tradução: José Marcos Macedo. In. **Folha de São Paulo**, 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, Vol.11, n.01,2021.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, estética e política. Coleção Ditos e Escritos (V).Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004. p.144-162.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ | Brasil | Vol. 1/1 | p. 1-17| Jan./Jun. 2014.**

FURTADO, Sylvia Beatriz Bezerra. Processos de criação na obra de Maya Watanabe. **Revista Estúdio**, Artistas sobre outras Obras. 2016. (15): 33-40.

HAYWARD, S. **Cinema Studies the key concepts**, 2nd Edition. London, New York: Routledge, 2001.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas: Papyrus, 1996.

LANGIE, Cíntia. Ter uma ideia em Cinema: Sobre o ato de criação no cinema brasileiro feito por mulheres. UFPEL: **Revista Paralelo** 31, Ed. 15 dezembro 2020, p.104-126.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Ver o Invisível: a ética das imagens. In: NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 301-319.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver**, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.

SALES, Cecília. Imagens em construção. **Revista Olhar**, ano 2, n.4, Dezembro/2000, p.1-8.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SOUSA, M.R.P.; TESSLER, E. Diários de bordo: A viagem como espaço poético. **O Mosaico: R. Pesq. Artes**, Curitiba, n. 8, p. 7-16, jul./dez., 2012.

SOUTO, Mariana. Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema. **Galáxia** (São Paulo). 2020, n.45, pp.153-165.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Música Hodie**, vol. 9, nº 2, 2009, p. 11-24

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: NOVAES, Adauto (Org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras: 1988. p. 367-383.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 07
 Mês: Julho
 Ano: 2023
 Ata Nº: 008-2023

Alexandre Rafael Garcia
 (Docente)

Pedro Faissol
 (Docente)

Beatriz Avila Vasconcelos
 (Coordenadora do PPG-CINEAV)

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item “IDENTIFICAÇÃO” é preenchido automaticamente pelo sistema.**